

SEMINÁRIO REGIONAL ABMES

**OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR NO CONTEXTO DA NOVA LEGISLAÇÃO**

Belém – 09/2018

Paulo Chanan

paulo.chanan@sereeducacional.com

- Os instrumentos foram publicados em extratos em 31 de outubro de 2017;
- Os instrumentos foram publicados na íntegra em dezembro de 2017;
- Os instrumentos agora são por atos;
- As primeiras avaliações nos novos instrumentos já começaram a ser marcadas para junho/2018;
- Não ocorreram mudanças nos eixos/dimensões (com exceção dos requisitos legais);
- Ocorreram mudanças de exclusão, alteração e inclusão de novos indicadores;
- Ocorreram mudanças nos pesos dos eixos/dimensões, conforme o ato solicitado;
- Ocorreram mudanças na metodologia da concepção dos critérios de análise de cada indicador.
- Ocorreram mudanças expressivas nos descritores.



VISÃO SISTÊMICA

Conseguir enxergar e compreender o todo, por meio da análise das partes que o formam. A análise avaliativa não deverá considerar mais a qualidade pontual, mas a qualidade da interligação - do relacionamento - do sistema a que cada uma das partes pertence.

SUBJETIVIDADE

Claramente ocorreu uma diminuição dos indicadores que avaliavam objetivamente a partir de parâmetros quantitativos;

Os critérios de análise assumem um outro viés, a partir de parâmetros qualitativos medidos em atribuições, responsabilidades e objetivos, numa escala ascendente acumulativa (mantendo os conceitos de 1 a 5), na busca da excelência do objeto avaliado;





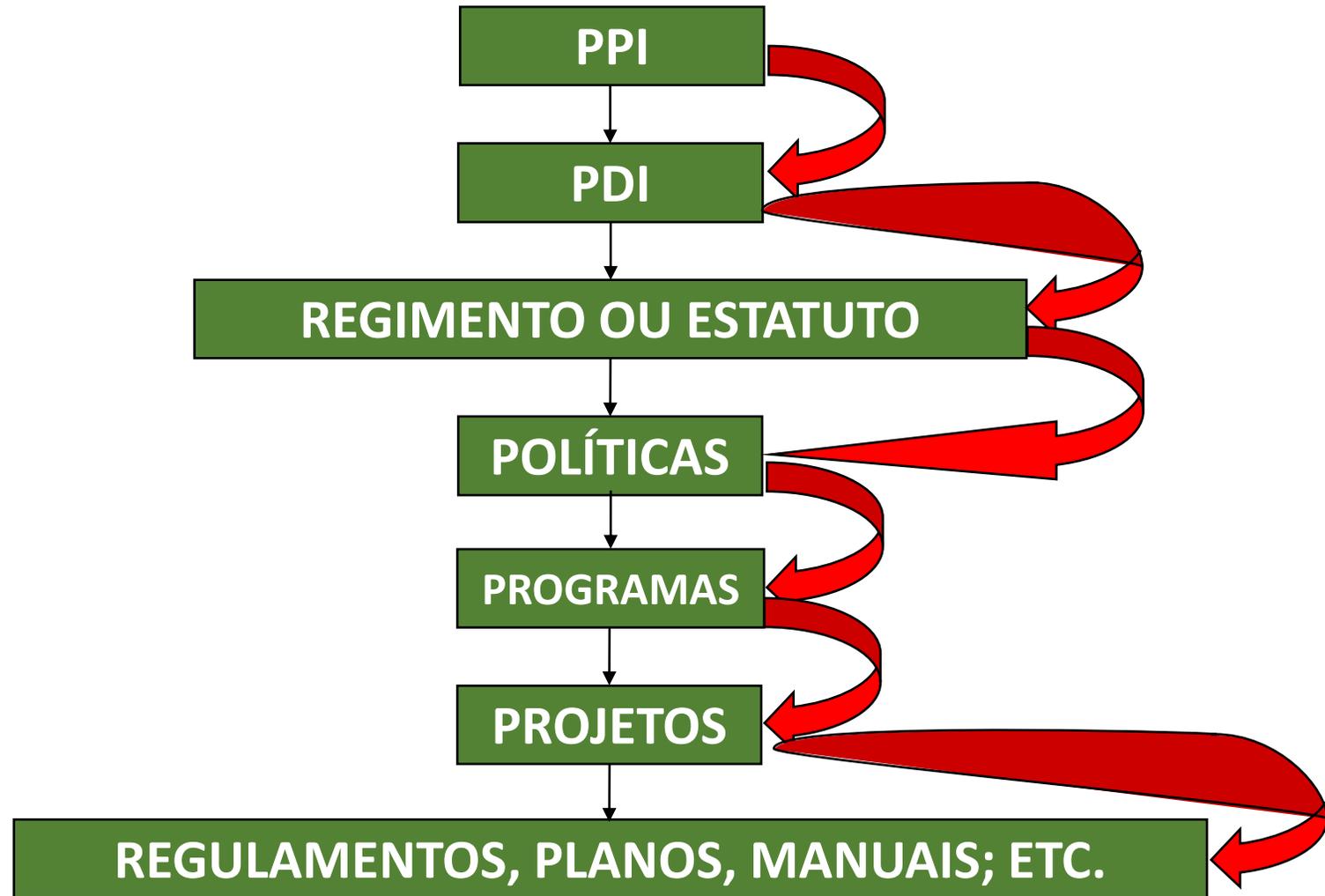
INOVAÇÃO

A inovação entra como diferencial para alavancagem na melhoria da qualidade e, conseqüentemente, dos resultados, sejam eles em processos de gestão ou acadêmicos. Serão consideradas inovação no âmbito da IES e a palavra chave é: EVIDÊNCIA.

NOVAS TECNOLOGIAS

As chamadas novas tecnologias dão ao homem a possibilidade, através do uso de ferramentas artificiais, abrir e penetrar, num mundo sem fronteiras, através do uso de computadores, que trazem incorporados muitos serviços como, por exemplo, a internet.





Instrumentos de Avaliação Institucional

EIXOS

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3- Políticas Acadêmicas;

Eixo 4- Políticas de Gestão;

Eixo 5- Infraestrutura.



RI

Não haverá mais a necessidade de confecção de Relato Institucional para a avaliação de credenciamento, somente para o Recredenciamento e TOA

CREDENCIAMENTO		
EIXOS	ANTERIOR	NOVO
1- Planejamento e Avaliação Institucional	10	10
2- Desenvolvimento Institucional	20	30
3- Políticas Acadêmicas	20	20
4- Políticas de Gestão	20	20
5- Infraestrutura Física	30	20

RECRENCIAMENTO / TOA		
EIXOS	ANTERIOR	NOVO
1- Planejamento e Avaliação Institucional	10	10
2- Desenvolvimento Institucional	20	30
3- Políticas Acadêmicas	20	10
4- Políticas de Gestão	20	20
5- Infraestrutura Física	30	30

Credenciamento / Recredenciamento / TOA

EIXO 1

(Planejamento e Avaliação Institucional) (Dimensão 8 – SINAES)

ANTIGO	NOVO
1- Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional	Retirado para Credenciamento e mantido para Credenciamento e TOA
2- Projeto/processo de autoavaliação institucional.	Mantido em Ambos
3- Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Mantido em Ambos
4- Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Mantido em Ambos
5- Elaboração do relatório de autoavaliação.	Retirado para Credenciamento e mantido para Credenciamento e TOA

NOVIDADES EM FOCO PARA O EIXO 1

- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional;
- ✓ Instrumentos diversificados de coleta de dados para a autoavaliação;
- ✓ Engajamento crescente dos atores no processos de autoavaliação;
- ✓ Apropriação pela comunidade acadêmica dos resultados obtidos na autoavaliação;
- ✓ O impacto gerado pelas autoavaliações no processo de gestão institucional e as mudanças inovadoras por ele promovidas.



UTILIDADE

Os novos instrumentos procuram medir se está ocorrendo a **APROPRIAÇÃO** de resultados pela comunidade acadêmica, um **MAIOR ENGAJAMENTO** com a autoavaliação e se os resultados estão, de fato, **CONTRIBUINDO PARA MELHORAR** as condições da IES.

Credenciamento / Recredenciamento / TOA

EIXO 2

(Desenvolvimento Institucional) (Dimensões 1 e 3 – SINAES)





PDI

ALINHAMENTO

COMUNICAÇÃO

Os novos instrumentos buscam também, com essa comunicação, a existência de reflexos tanto internos, em ações transversais a todos os cursos, quanto externos em projetos de responsabilidade social.

PDI

ALINHAMENTO

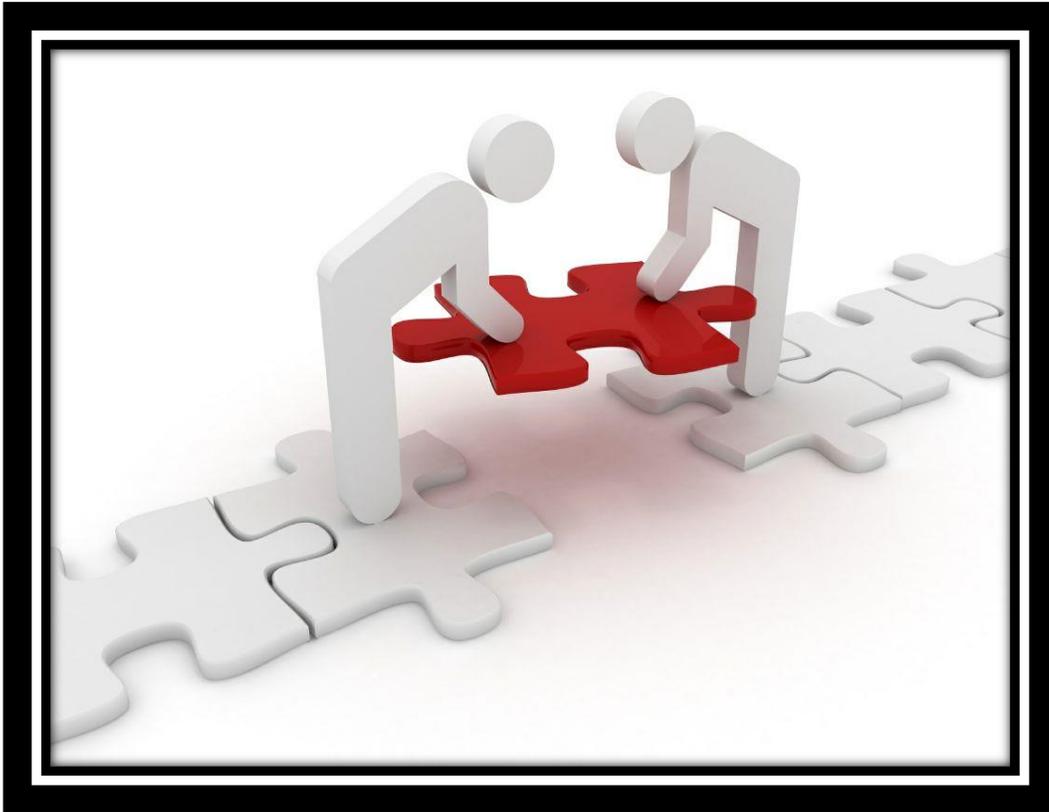
Produção Artística
Patrimônio Cultural
Desenvolvimento Econômico
Responsabilidade Social
Inclusão Social
Promoção dos Direitos Humanos
Igualdade Étnico-Racial
EAD e implantação dos Polos

O melhor resultado no Eixo 2 ainda dependerá, dentre outras, de:

- Práticas de ensino com incorporação de avanços tecnológicos;
- Inserção de metodologias que privilegiem a interdisciplinaridade;
- Promoção de ações institucionais exitosas ou inovadoras;
- Práticas de Pesquisa ou IC vinculadas a linhas de pesquisa;
- Constatação da transmissão dos resultados para a comunidade;
- Ações transversais aos cursos ofertados, que articulem as políticas institucionais;
- Políticas para o EAD que considerem a realidade tecnológica e social dos locais dos Polos.

ALINHAMENTO

PDI, Missão, Objetivos, Metas e Valores institucionais precisam estar **ALINHADOS** entre si e **COMUNICANDO-SE** com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, **PRODUZINDO REFLEXOS** em ações transversais internas (Atividades Complementares) em todos os cursos e externas, através de projetos de responsabilidade social.



Credenciamento / Recredenciamento / TOA

EIXO 3

(Políticas Acadêmicas) (Dimensões 2,4 e 9 – SINAES)

POLÍTICAS EM FOCO

- **Ensino;**
- **Pesquisa, IC, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural;**
- **Extensão;**
- **Estímulo a Produção Docente;**
- **Acompanhamento de Egressos;**
- **Internacionalização;**
- **Comunicação Interna;**
- **Comunicação Externa;**
- **Estímulo a Produção Discente;**
- **Atendimento aos Discentes.**

O QUE OS NOVOS INSTRUMENTOS ESPERAM DE NOVO

- **Mobilidade Acadêmica;**
- **Práticas e Ações Inovadoras;**
- **Programa de Bolsas;**
- **Organização e Publicação de Revista Científica;**
- **Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida;**
- **Geração de insumos para a melhoria da qualidade institucional;**
- **Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios;**
- **Atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da Instituição;**

EFETIVIDADE



Na nova ótica, as políticas precisam, de fato, **POSSIBILITAR** e **PROMOVER**: mobilidade acadêmica; práticas de ações inovadoras; programa de bolsas; organização e publicação de revista científica; acompanhamento efetivo de egressos; geração de insumos para melhoria institucional; e atendimento amplo aos discentes.

Credenciamento / Recredenciamento / TOA

EIXO 4

(Políticas de Gestão) (Dimensões 5,6 e 10 – SINAES)

POLÍTICAS DE GESTÃO (ANTIGO)

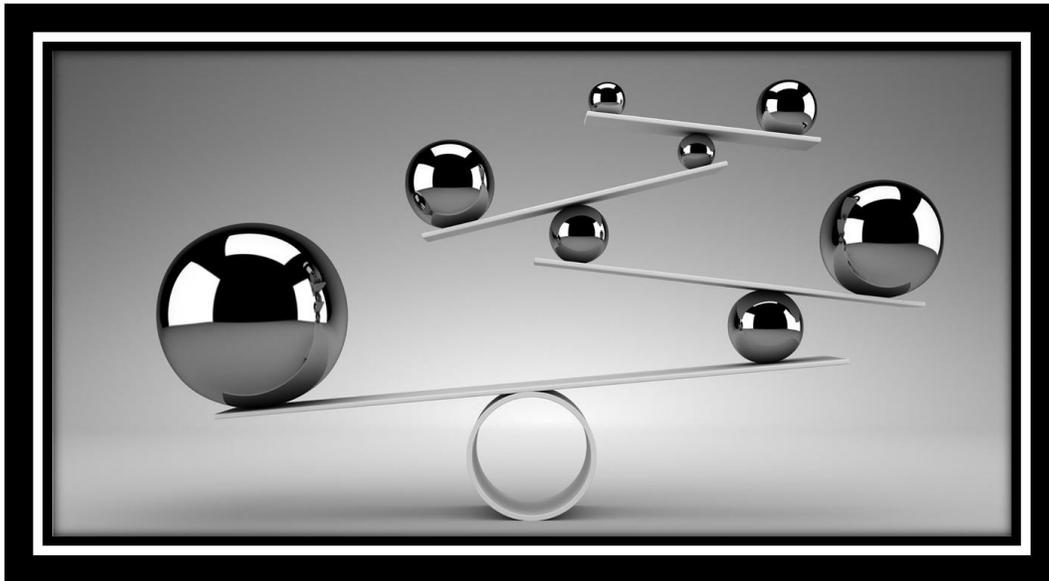
- Política de formação e capacitação docente.
- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.
- Gestão institucional.
- Sistema de registro acadêmico.
- Sustentabilidade financeira.
- Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.
- Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.
- Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

POLÍTICAS DE GESTÃO (ALTERAÇÕES FEITAS PELO NOVO)

- Política de capacitação docente e formação **continuada**.
- Política de capacitação e formação **continuada** para o corpo técnico-administrativo.
- **Processos de Gestão** institucional.
- ~~Sistema de registro acadêmico~~
- Sustentabilidade financeira: **relação com o desenvolvimento institucional.**
- **Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.**
- ~~Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.~~
- ~~Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.~~
- ~~Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.~~
- Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.
- Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

O QUE OS NOVOS INSTRUMENTOS ESPERAM PARA CONCEITO MÁXIMO

- ✓ **Política de formação continuada;**
- ✓ **Políticas que contemplem a melhoria de escolaridade e titulação de docentes e técnicos administrativos;**
- ✓ **Equipe multidisciplinar no EAD;**
- ✓ **Acessibilidade comunicacional;**
- ✓ **Fontes captadoras de recursos;**
- ✓ **Indicadores de desempenho institucionalizados;**
- ✓ **Trabalho com orçamento analisado por instância gestora e acadêmica da IES.**



PROCESSOS SUSTENTÁVEIS

O novo papel das Políticas de Gestão é o de apresentar **PROCESSOS** com indicadores de desempenho capazes de medir e acompanhar a **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA** de toda a operação e a capacidade de investimentos para melhoria e crescimento institucional. Em outras palavras, espera-se uma **GESTÃO** cada vez mais **PROFISSIONAL**.

Credenciamento / Recredenciamento / TOA

EIXO 5

(Infraestrutura) (Dimensão 7 – SINAES)

ESPAÇOS E RECURSOS AVALIADOS

- | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• Instalações Administrativas;• Salas de Aula;• Auditórios;• Sala de Professores;• Espaços para atendimento aos discentes;• Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA;• Instalações Sanitárias;• Biblioteca (parte física e plano de atualização do acervo);• Salas de Apoio de Informática ou estrutura equivalente; | <ul style="list-style-type: none">• Recursos de TICs;• Laboratórios ambientes e cenários para práticas didáticas (Estrutura);• Espaços de Convivência e Alimentação;• Estrutura dos polos EaD;• Infraestrutura tecnológica;• Infraestrutura de execução e suporte;• Plano de expansão e atualização de equipamentos;• Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

A MELHOR AVALIAÇÃO EXIGE:

- Acessibilidade plena;
- Espaços que permitam ampla interação;
- Espaços com recursos tecnológicos diferenciados;
- Espaços com soluções inovadoras;
- Espaços com serviços variados e adequados ao atendimento dos discentes;
- Espaços com plano de avaliação e readequação contínuos;
- Espaços com gerenciamento de manutenção e segurança patrimoniais;
- Estrutura de TI com plano de contingência, redundância e expansão;

USABILIDADE

ESPAÇOS e RECURSOS não só existentes, mas EFETIVAMENTE UTILIZADOS em prol do desenvolvimento institucional, com acessibilidade plena, que permitam ampla interação, com soluções e recursos tecnológicos inovadores e com serviços variados e adequados a comunidade acadêmica.



Indicadores, no **CREDENCIAMENTO / RECRENCIAMENTO PRESENCIAL**, que precisam obter conceitos = **ou > a 3**:

- I Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação;
- II salas de aula;
- III laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física, quando for o caso;
- IV bibliotecas: infraestrutura.

Indicadores, no **CREDENCIAMENTO / RECRENCIAMENTO EAD**, que precisam obter conceitos = **ou > a 3**:

- I PDI, política institucional para a modalidade EaD;
- II estrutura de polos EaD, quando for o caso;
- III infraestrutura tecnológica;
- IV infraestrutura de execução e suporte;
- V recursos de tecnologias de informação e comunicação;
- VI Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA; e
- VII laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física, quando for o caso.

Instrumentos de Avaliação de Cursos

As dimensões a serem avaliadas mantêm-se inalteradas:

- Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica
- Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial
- Dimensão 3: Infraestrutura

Ocorreram mudanças nos pesos das dimensões conforme ato solicitado.

Ocorreram mudanças nos indicadores de todas dimensões.

Os instrumentos são os mesmos, seja o curso presencial ou a distância.

Os requisitos legais não serão mais avaliados de forma estanque.

ATOS DE AUTORIZAÇÃO DE CURSO

Dimensão	Peso (Instrumento Anterior)	Peso (Instrumento Atual)
Dimensão 1 Organização Didático- Pedagógica	30	40
Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	30	20
Dimensão 3 Infraestrutura	40	40

ATOS DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

Dimensão	Peso (Instrumento Anterior)	Peso (Instrumento Atual)
Dimensão 1 Organização Didático- Pedagógica	30	30
Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	30	40
Dimensão 3 Infraestrutura	40	30

Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento

Dimensão 1

(Organização Didático-Pedagógica)

- **Alinhamento da proposta do curso** com as **DCNs do curso** (quando houver), o **PDI, Políticas e Programas institucionais**, garantindo a **implementação** dessas **Políticas e Programas** e a **melhoria da aprendizagem**, com o uso de **práticas inovadoras**;
- **Objetivos do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares e metodologia** alinhados entre si e com os demais documentos institucionais;
- Desenvolvimento do curso com evidências de ações de **execução, acompanhamento, comunicação, apropriação e avaliação periódica**, para atender ao reconhecimento e renovação de reconhecimento;
- Os **estágios, atividades complementares e atividades práticas de ensino** não podem existir por mera formalidade, devem ser **permanentemente acompanhados** e terem **estratégias de análise e reavaliação periódica**;
- No **apoio ao discente**, além das questões de acessibilidade, deve-se atentar para os **programas de nivelamento e monitoria, intermediação e acompanhamento em estágios não obrigatórios** (o olhar anteriormente estava apenas nos estágios curriculares obrigatórios) e o **apoio psicopedagógico**;
- As **TICs** (Tecnologias de Informação e Comunicação) devem fazer parte do **ativo permanente** do processo de **ensino-aprendizagem**.

A adoção de práticas inovadoras torna-se critério de diferencial para o conceito 5 em muitos indicadores:

- 1.1, Políticas institucionais no âmbito do curso,
- 1.4, Estrutura curricular,
- 1.5, Conteúdos curriculares,
- 1.6, Metodologia,
- 1.9, Estágio Curricular Supervisionado (Licenciaturas),
- 1.10, Atividades Complementares,
- 1.12, Apoio ao Discente,
- 1.15, Conhecimentos, habilidades e atitudes (tutoria),
- 1.18, Material didático e
- 1.21, Integração com as redes públicas de ensino (Licenciaturas).

Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento

Dimensão 2

(Corpo Docente e Tutorial)

No novo instrumento, o objetivo não é mais avaliar números que possam denotar uma provável qualidade. A proposta, agora, é definir e acompanhar as atribuições e responsabilidades dadas aos quatro (4) grandes atores da Dimensão 2:

- **Coordenadores de curso** (Papel na condução do NDE e Liderança no desenvolvimento do curso);
- **NDE** (Atenção que a Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010 não foi revogada);
- **Docentes** (Titulação, Regime e Experiências) (Validação pelo NDE);
- **Tutores** (Papel efetivo na formação dos alunos e retroalimentação para desenvolvimento do PPC) (Validação pelo NDE).

Devem estar coerentes com as questões apresentadas na Dimensão 1.

Cuidado com o IQCD! (NOTA TÉCNICA Nº 2/2018/CGACGIES/DAES)

O que a Dimensão 2 objetiva avaliar, em linhas gerais, é:

- A garantia que todos os atores da comunidade acadêmica estejam devidamente alinhados com o planejamento, metodologias e estratégias do PPC, sendo responsáveis pela execução das ações, pelo seu registro, avaliação e acompanhamento periódicos, tendo como objetivo central a melhoria contínua da aprendizagem dos alunos, a partir de soluções e ações inovadoras que corrijam regularmente o processo de ensino-aprendizagem.
- Se estão sendo exploradas, com uso destacado de tecnologia, as múltiplas possibilidades de diálogos entre todos os atores, incluindo os alunos, como forma de construir um curso dinâmico sempre atento às demandas da sociedade, das oportunidades de aprendizagem, do mercado de trabalho e em conformidade com o perfil do egresso proposto.

Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento

Dimensão 3

(Infraestrutura)

- Infraestrutura **física** e **tecnológica** para docentes, discentes, tutores e técnicos administrativos, com acessibilidade plena, que amparem as práticas pedagógicas previstas e as ações de gestão e acadêmicas.
- As salas de aulas e laboratórios (de formação básica e específica) devem garantir a mobilidade da implementação de distintas situações de ensino-aprendizagem previstas no PPC, usando, sempre que for necessário, recursos tecnológicos, que sejam comprovadamente exitosos;
- Recursos ou espaços sem uso comprovado não serão considerados;
- Deve estar descrito no PPC, como os espaços serão usadas, com que recursos e com quais metodologias.

Bibliografia básica e complementar:

- O acervo pode ser **físico**, **digital** ou **os dois** desde que esteja validado pelo NDE e aderente a proposta do curso levando em consideração a atualização contínua, a adequação com as vagas autorizadas (do curso e por outros cursos que utilizem a mesma bibliografia) e a disponibilidade tecnológica permanente quando se tratar de acervo virtual;
- Os **periódicos especializados** deixam de existir como indicador, mas entram como **diferencial de conceito** nos critérios de análise tanto da bibliografia básica quanto da complementar.

Para o deferimento direto da SERES nas autorizações e reconhecimentos, além do CC igual ou superior a 3, admitindo-se, no máximo, uma dimensão com conceito maior ou igual a 2,8, ainda terão que ter conceito 3 ou maior, os seguintes indicadores:

AUTORIZAÇÕES/RECONHECIMENTOS PRESENCIAIS

- a) Estrutura curricular; e
- b) Conteúdos curriculares.

AUTORIZAÇÕES / RECONHECIMENTOS EAD

- a) Estrutura curricular;
- b) Conteúdos curriculares;
- c) metodologia;
- d) AVA; e
- e) TIC.

IN SERES Nº 01/ 2018 – Processos protocolizados até 22/12/2017 poderão ter 2,5 nas dimensões para validade do processo, desde que, em diligência, respondam quais as melhorias feitas para elidir as deficiências trazidas no relatório de avaliação.

- ✓ MOBILIZAÇÃO DE TODA A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA EM PROL DO CUMPRIMENTO DO PDI E SUAS METAS;
- ✓ VISÃO SISTÊMICA;
- ✓ INOVAÇÃO;
- ✓ USO DE METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM QUE PRIVILEGIEM A INTERDISCIPLINARIDADE;
- ✓ USO DE TECNOLOGIAS;
- ✓ CONSTRUÇÃO DE RESULTADOS EFETIVOS JUNTO A COMUNIDADE ACADÊMICA, TANTO DE FORMAÇÃO, QUANTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL;

Muito Obrigado e Até a Próxima!

paulo.chanan@sereducacional.com